

\_\_\_\_\_, 2020. Londrina, 04 de novembro.

Nome: \_\_\_\_\_ Turma: 6 ano

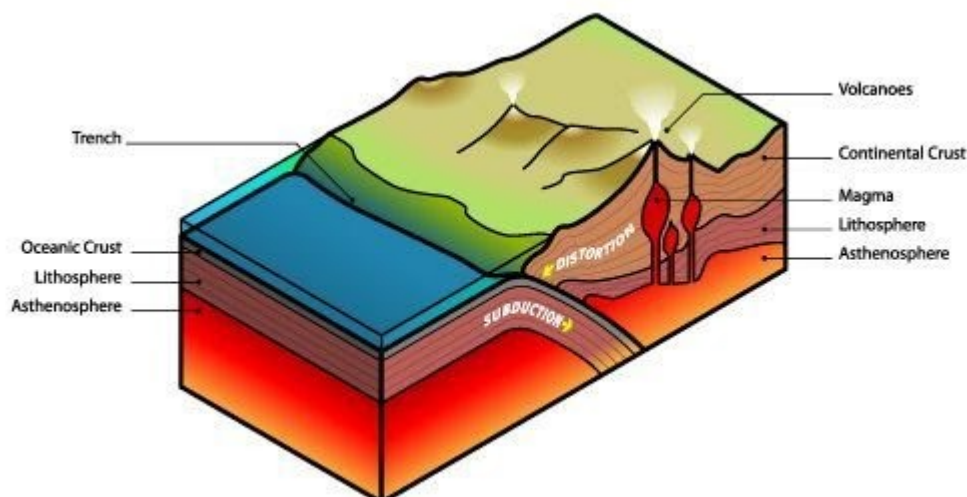
Área do conhecimento: Geografia | Professor(a): Matheus Barbosa.

## LITOSFERA - TIPO S

**Individual: Realize a leitura abaixo depois realize o que se pede.**

### Placas Tectônicas

A crosta terrestre é uma faixa fina e descontínua, dividida em blocos rochosos chamados de placas tectônicas. Na superfície dessas placas estão os continentes. Devido às correntes de convecção, geradas pelo calor irradiado do interior do planeta, esses blocos se movimentam lentamente.



### Movimentos das placas tectônicas

As zonas de encontro entre as placas são os locais em que se produzem as cadeias montanhosas, as falhas e os fenômenos dos terremotos, tsunamis e vulcões. As zonas de subducção são os pontos onde uma placa mergulha para baixo da outra, são áreas onde acontecem muitos sismos.

O Brasil está bem no centro da placa sul-americana, por isso, apesar desse bloco se movimentar cerca de 1cm por ano, no país não se sente muito os efeitos. Já o Chile está numa zona de fronteira entre placas, sendo atingido com frequência por tremores de terra e pela atividade vulcânica.

### O Movimento das Placas Tectônicas 2

Os movimentos das placas tectônicas são responsáveis por uma série de acidentes geográficos, tais como: vulcões, terremotos e tsunamis.

O movimento das placas também foi o responsável pela formação dos continentes e a definição do mapa da Terra, tal como se conhece.

Alguns indícios como a semelhança entre as costas atlânticas do continente africano e sul-americano e fósseis de diversas espécies comuns de ambos os lados levam a crer que o planeta já foi formado por um único continente, chamado de Pangeia, há cerca de 225 milhões de anos.

Os movimentos das placas tectônicas podem ser observados através de seus limites e são classificados como:

- Divergentes (que definem a zona de construção da crosta),
- Convergentes (definidas na zona de destruição da crosta) e
- Conservativos (onde estão as falhas transformantes).

### **Movimentos Divergentes**

Ocorre quando as placas traçam o movimento de distância uma das outras provocando o “nascimento” de uma nova crosta oceânica.

O movimento é traçado no sentido horizontal. Esse limite é definido em três estágios, sendo o primeiro a abertura de uma fenda que ocorre com a fratura da crosta, a invasão da água e formação de lagos salinos. Nesta fase, há intensa atividade vulcânica.

No segundo estágio, a fragmentação é total e há formação de dois continentes efetivamente separados por um oceano. A atividade vulcânica persiste pela ascensão do magma.

A permanência da atividade do magma define a chegada ao terceiro estágio, denominado formação de oceano. O principal exemplo do limite divergente em seus três estágios está no Oceano Atlântico, que separa Europa, África e América.

A divisão dos continentes originou-se há 180 milhões de anos a uma velocidade média de 1 centímetro por ano.

### **Movimentos Convergentes**

Esta é a definição para o movimento de colisão de uma placa sobre a outra. Existem três tipos de convergência entre as placas tectônicas: continental-continental, oceânica-oceânica e oceânica-continental.

O movimento convergente entre placas continentais cria uma área chamada de zona de metamorfismo, sendo responsável por dobramentos, terremotos e atividade vulcânica.

A convergência entre placas oceânicas cria uma zona de subdução, na qual uma placa tende a deslizar sob a outra gerando uma fossa.

Nesses locais encontram-se as maiores profundidades dos oceanos, como a Fossa das Marianas, com quase 11 quilômetros de profundidade.

Já convergência oceânica-continental ocorre quando esses dois tipos de placas se chocam. A placa oceânica, mais densa, mergulha sob a placa continental criando uma zona de subdução, enquanto a placa continental se eleva, formando grandes cadeias de montanhas.

Por exemplo, a Cordilheira dos Andes foi formada a partir do movimento convergente entre a Placa de Nazca (oceânica) e a Placa Sul-americana (continental).

### **Movimentos Conservativos ou Transformante**

O movimento conservativo ocorre em áreas de falhas, onde as placas deslizam uma em relação à outra, vertical ou horizontalmente e de forma paralela, sem divergência ou convergência.

A fricção causada por esses limites gera a chamada zona de terremotos. Nesses locais, ocorrem os chamados terremotos de focos rasos, que possuem uma grande intensidade.

**Realize um desenho explicando os movimentos das placas tectônicas.**